

INSTRUÇÃO DE USO

Ágar SS

1. PRINCÍPIOS E USO

Meio de cultura seletivo e diferencial utilizado na microbiologia para o isolamento e identificação de *Salmonella* e *Shigella* em amostras clínicas e de alimentos

2. COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Citrato de Sódio	8,5
Citrato Férrico	1
Extrato de Carne	5
Mistura de Peptonas	5
Lactose	10
Vermelho Neutro	0,025
Sais Biliares	8,5
Tiosulfato de Sódio	8,5
Verde Brilhante	0,0003
Ágar	13,5
pH 7.0 ± 0,2	

A formulação pode sofrer alterações pontuais para assegurar o desempenho do produto.

3. TIPOS DE AMOSTRAS

O Ágar SS (*Salmonella-Shigella*) é comumente utilizado para o isolamento e identificação de *Salmonella* e *Shigella* em amostras clínicas e de alimentos.

Para amostras clínicas, siga as técnicas apropriadas para manusear as amostras de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo laboratório.

Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes de serem descartados.

4. PROCEDIMENTO TÉCNICO

1-Retirar as placas do pacote que irão ser utilizadas, em ambiente asséptico, e manter as demais sob refrigeração;

2-Repousar as placas em temperatura ambiente para que possa estabilizar/ secar, caso necessário incubar as placas em uma estufa de 35°C a 37°C.

3-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

4-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

4-Incubar o material em estufa bacteriológica em condições aeróbias a 35 ± 2°C por 24, 48 horas

5-Havendo crescimento, realizar contagem/leitura conforme procedimento estipulado pelo laboratório;

5. CONTROLE DE QUALIDADE

- Cor do meio preparado: vermelho alaranjado
- pH (25°C): 7,0 ± 0,2
-

Para o controle interno de qualidade, é recomendado o uso de cepas padrão ATCC ou derivadas.

Condições de incubação: 35 ± 2°C/ 18-24 h.

Microorganismo	Especificação	Reação característica
<i>Shigella flexneri</i> ATCC 12022	Bom crescimento	Colônia incolor
<i>Klebsiella aerogenes</i> ATCC 13048	Crescimento parcialmente inibido	Colônia creme-rosa
<i>Salmonella enteritidis</i> ATCC 13076	Bom crescimento	Incolor com colônia central preta
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	Bom crescimento	Incolor com colônia central preta
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	Crescimento inibido	
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento inibido	
<i>Salmonella typhi</i> ATCC 6539	Bom crescimento	Incolor com colônia central preta

A Advagen Biotech segue ao disposto na Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

Para que ocorra o melhor desempenho do produto o usuário deve seguir as instruções abaixo:

Leitura completa deste conteúdo, aplicando as instruções de uso, manipulação, armazenamento e descarte do produto;

Transporte e armazenamento adequados do produto; Equipamentos e demais acessórios adequados para uso em laboratório;

Previamente à venda, todo o lote do produto é submetido a testes de qualidade específicos, de forma periódica, até a data da validade do mesmo.

■ 6. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Ao receber os produtos, o laboratório deve verificar a integridade e ausência de avarias, garantindo que o produto recebido está em condições adequadas; caso o produto esteja não-conforme comunicar a Advagen, para as devidas ações.

Em ambiente de laboratório, as placas devem ser armazenadas em temperaturas de 2° a 8°C, condições essenciais para a estabilidade e integridade do produto até a data de validade expressa em rótulo. Não sendo recomendado a utilização de refrigeradores do tipo Frost-Free, devido a característica deste em gerar desidratação do ambiente interno do refrigerador, podendo comprometer a eficácia do produto.

A manipulação dos produtos deve ser criteriosa, devido à alta sensibilidade deste item quanto a mudança brusca de temperatura repetidas vezes e a luminosidades impactando na produtividade do meio de cultura.

■ 7. PRECAUÇÕES

Não manusear o produto ou placas sem os EPIs adequados;

O laboratório deve conter os EPCs adequados para o uso coletivo;

Apesar de ser um produto livre de contaminação, é importante manuseá-lo como potencial fonte infecciosa;

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos/cosméticos na área de trabalho onde haja o manuseio de reagentes e amostras;

Tratando-se de um produto que pode facilmente ser contaminado pelo ambiente ou manipulação, recomenda-se que a manipulação das placas ocorra somente dentro de cabine e próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos;

Verificar, antes da utilização, o aspecto e as características do produto. Este deve se apresentar livre de contaminações visíveis, límpido, homogêneo e com volume conforme sua apresentação;

Qualquer irregularidade ou característica diferente do descrito, torna o produto inadequado ao uso. A presença de colônias de microrganismos, ou aspecto estranho ao produto, acarreta na necessidade de descarte do material, sendo este impróprio à utilização; Recomenda-se que este produto, assim como todo material utilizado no processo de análise, seja

inativado, por autoclavação, a 121°C, em pressão de 1 ATM, de 15 a 20 minutos, antes do seu descarte final.

■ 8. APRESENTAÇÃO

Embalagens com 10 placas dispostas lateralmente em dois grupos de 05 e acondicionadas com a tampa para baixo e protegidos da luz.

Cod.: 300M22021 – apresentação 90 x15mm.

Cod.: 300M22021B – apresentação 90 x15mm.

– Bipartida.

■ 9. REFERÊNCIA

1. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.

Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.

Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.

Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951

Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959.

Pezzlo M., 1998, Clin. Microbiol. Rev., 1:268-280. 3. Wilkie M. E., Almond M. K., Marsh F. P., 1992, British Medical Journal 305:1137-1141.

Friedman M. P. et al, 1991, J. Clin. Microbiol., 29:2385-2389.

Murray P., Traynor P. Hopson D., 1992, J. Clin. Microbiol., 30:1600- 1601.

Soriano F., Ponte C., 1992, J. Clin. Microbiol., 30:3033-3034. Merlino et al, 1995, Abstr. Austr. Microbiol. 16(4):17

■ 10. DADOS DO FABRICANTE

Fabricado por: Advagen Biotech Ltda | CNPJ:

22.565.307/0001-72

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida – ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

www.advagen.com.br

■ 11. REGISTRO ANVISA

81472060002

■ 12. RESPONSÁVEL TÉCNICA

Natalia Venturinelli Nobre – CRBM 28001